

Em defesa do índio brasileiro

Por que razão pais e filhos não se entendem?

(Uma pesquisa do Dr. Zollinger)

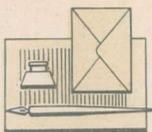
Pode-se pertencer a duas religiões?

ARAXÁ — “o lugar onde primeiro se avista o sol”

Foto de JOSÉ PETROSKI, Curitiba, PR.



Os leitores escrevem



Revista "Ave Maria"

LUIZA CORRÊA, São Paulo

"Eugênia Galdina Pereira da Silva, falecida a 4 de dezembro de 1971, nesta cidade, era assinante há quase 60 anos. A assinatura passa para Luíza Corrêa..."

FRANCISCO SALLES JÚNIOR, Tambaú, SP

"...minha mãe Ana Tereza Salles, antiga assinante da AM, da qual era leitora assídua, faleceu nesta localidade, aos 87 anos de idade. Junto recibo que ela guardava desde 1924 em nome de meu pai. Durante mais de meio século vem tendo seqüência de assinaturas ininterruptas. Continuei em seu lugar como assinante".

— Segundo consta por um dos recibos enviados, o sr. Francisco Salles Nascimento começou a assinar a revista AVE MARIA no dia 4 de março de 1918. Sua família continuou até hoje com esta bela tradição que passa de pais a filhos, de filhos a netos. Queremos consignar aqui nosso voto de louvor a esta simpática família por este notável exemplo e ao mesmo tempo agradecer o aprêço que sempre consagrou à nossa humilde revista. Frequentemente recebemos cartas como estas de assinantes que há dezenas de anos (muitos há mais de meio século) lêem a revista AVE MARIA. Estas cartas são para nós um conforto e um estímulo.

CLOTILDE VICENTINI, Jundial, SP

"Um dia, para minha felicidade, tomei conhecimento dessa valiosa revista que é a Ave Maria. Esse conhecimento chegou-me através de uma colega de serviço, que a lê mensalmente, pois seu pai, um antigo assinante, introduz no seio da família essa renovação à fé, à caridade e à humildade, que bem repercute a Ave Maria. Passei também a participar da leitura e cada vez com maior entusiasmo e necessidade..."

— Agradecemos a prezada missivista e à nossa assinante que lhe proporcionou o conhecimento de nossa revista. Difundir a boa leitura é uma das mais proveitosas obras de apostolado, hoje, infelizmente muito esquecida pelos católicos. Apelamos, pois, aos nossos assinantes para que, após lerem a revista AM, ofereçam-na aos amigos ou enteguem a alguma instituição (hospitais, cárceres, colégios, etc.) para que sua mensagem seja transmitida também a outras pessoas.

FREI CÂNCIO BERRI, OFM, Sanatório São Roque, PR

"Sou há mais de três anos capelão deste grande Hospital (Leprosário). Faltam no momento 6 para 800 internos. Já tive ocasião de enterrar 254. Entram e saem muitos. Curas?... Infelizmente... Bem, o assunto é outro que me leva a escrever-lhe: Obrigado pela revista que, de vez em

quando, aqui aparece. A última chegou hoje (12-1-72). É de 30 de julho. Viva o nosso correio!!! Piraquara fica a 4 quilômetros daqui e busca-se o correio diariamente, menos sábados e domingos. Mas chegou. Talvez venham outros números, que aliás aprecio muito... Em tempo: se puder continuar a mandá-la, será de muita utilidade para mim e para as Religiosas (três são leprosas, há também um trade doente) e para todos".

— Lamentamos as falhas que neste caso são evidentemente devidas à incúria dos carteiros locais e para, de alguma forma, sanar esta lacuna, queremos solicitar aos nossos bons assinantes de Curitiba ou de outras cidades próximas a Piraquara que, após lerem as suas revistas, as façam chegar até o Sanatório São Roque, ou por uma visita pessoal ou através de pessoas amigas. Solicitamos também a colaboração de nossos assinantes de Piraquara.

LOURDES PEDRUZZI, São Gabriel da Palha, ES

"Ao ler algumas revistas "Ave Maria", fiquei emocionada, pois jamais imaginaria que viesse trazendo coisas tão interessantes, pelas quais surpreendi-me bastante. Gostaria que me enviasse explicações sobre as mesmas, pois desejo fazer a minha assinatura"...

— A assinatura da Ave Maria pode ser feita em qualquer época do ano. A assinatura anual custa apenas Cr\$ 10,00 (a assinatura de benfeitor é de Cr\$ 20,00) e pode ser paga por cheque ou vale postal. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes para a reforma das assinaturas. Nas pequenas cidades, como é o caso de São Gabriel da Palha, onde não chegam nossos representantes, os assinantes deverão renovar a anuidade por cheque ou vale postal ou ainda enviando a quantia equivalente em selos novos de correio.

"Órgão para montar"

FRANCISCA A. T. DE PAULA, Campos Altos, MG

"Peço informações, se é possível a compra deste órgão que nós mesmos podemos montar, que aparece na página 181 da revista Ave Maria do dia 30 de junho de 1971. Onde podemos comprar e quanto custa; afinal como fazer para possuir um".

— No Brasil, não existe ainda à venda este órgão para montar. A novidade está surgindo na Alemanha Federal. Como já informamos em o número citado, o inventor e fabricante deste órgão para montar é o Dr. Rainer Böhm, da cidade de Minden (República Federal da Alemanha). A notícia e a foto nos foram fornecidas pelo serviço informativo "Dienst aus Deutschland", de Hamburgo. Talvez, dentro de algum tempo, esta novidade poderá surgir também aqui no Brasil.

★

Autorizamos a transcrição e reprodução parcial ou total dos artigos da revista "Ave Maria", com exceção da matéria contida na seção "Meu Lar, Minha Alegria". Contudo, lembramos aos jornais, revistas e semanários que frequentemente reproduzem artigos de nossa revista, a obrigação de citar o nome de nossa publicação e dos autores dos respectivos artigos.

A REDAÇÃO

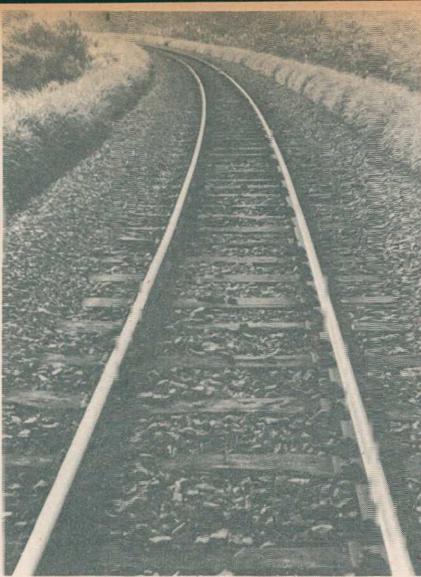


FOTO DA CAPA

Os trens correm sôbre trilhos certos e para destinos ceñidos. Mas a gente nunca vê o fim da linha... Esta linda foto de nosso assinante e amigo, José Petroski, da cidade de Curitiba, PR, sugere uma bela reflexão sôbre a nossa vida. Deus traçou para nós trilhos certos e seguros, mas nós também muitas vêzes não vemos o "fim da linha", não sabemos bem para onde Ele nos quer levar. É então que muitos perguntam aos astros, aos magos, aos cartomantes aquilo que só Deus sabe e determina. Leia o editorial ao lado sôbre a maior superstição dos nossos tempos.

am
ave maria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 21 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67.

Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco 636, 1.º andar. Telefone: 52-1356, Cx. Postal, 615 - São Paulo.

Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos

Fedator e revisor: Athos Luis Cunha

Colaboradores: Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Elnan Simões, Silve Neiva.

Desenho: Cláudio Gregorianin

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntop, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Castano Pereira, Afonso De Marco e Luis Mingoranci.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 10,00
ASSINATURA DE BENFEITOR Cr\$ 20,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 1,00

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a arcaçada o assinante terá direito a 24 números de revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome de Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as arcaçadas e domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

editorial

Os magos estão à solta

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

"Os ocidentais — afirmava recentemente a revista Time — estão se tornando as pessoas mais supersticiosas da Terra". Jamais como em nossos dias, os magos estiveram tão à solta. Nunca se viu tantos magos, tantos cartomantes, tantos astrólogos, tantos adivinhos. Multiplicam-se os talismãs, os objetos que trazem sorte, as fórmulas mágicas que resolvem os problemas.

E não é apenas o vulgo, a massa inculta e ignorante que recorre hoje ao mistério dos astros ou ao fatalismo irracional dos oráculos ou dos talismãs. Contam-se hoje entre os mais supersticiosos exatamente os pilotos de aviões supersônicos e programadores de viagens espaciais. Como observou há pouco Ângelo Schwartz em artigo no "Osservatore della Domenica", "o retorno à "magia" e ao "mistério" não é somente uma agressão consciente a uma sociedade contemporânea ultra-racionalizada, mas também o resultado da crise religiosa de um mundo cujas estruturas tendem a tornar-se sempre mais agnósticas e secularizadas".

E não é apenas no princípio de cada ano que o mundo se volta com reverência e ansiedade para os "magos" que profetizam os acontecimentos iminentes. Diariamente, para milhões de seres humanos, o oráculo dos astrólogos e adivinhos traça as diretrizes seguras e infalíveis. Milhares de pessoas nunca saem de casa sem consultar seu horóscopo.

Daí a proliferação de magos e de literatura mágica em nossos dias. Nos Estados Unidos há aproximadamente 27 mil astrólogos (10 mil são profissionais). Uma coleção de livros sôbre astrologia, publicada na Inglaterra alcançou a tiragem de 750 mil exemplares na primeira edição! Os parisienses gastam anualmente em consultas a cartomantes e astrólogo quase 6 milhões de cruzeiros! (6 bilhões antigos). No Brasil, a astrologia invadiu as revistas, os jornais, os programas de rádio e televisão e o recurso às práticas umbandistas e às orações e objetos mágicos assume proporções cada vez mais alarmantes.

No fundo, êste fenômeno de alienação da realidade e da busca ansiosa do mistério vem revelar uma profunda carência nos homens de nosso tempo. Descrente por uma parte do progresso, que substituiu gradualmente sua razão falível pela precisão matemática e "racional" dos computadores e outros instrumentos técnicos e privado, por outra, de uma vivência mística profunda, o homem moderno se volta desorientado para o fatalismo irracional dos astros e para a misteriosa "liturgia" dos despachos e das sessões de terreiro.

Esta carência profunda de "mistério", de revelação sobrenatural, de apoio extra-terreno é também um dos "sinais do nosso tempo". Um sinal manifesto de que, hoje como nunca o homem precisa encontrar o "verdadeiro Deus" que êle ainda não conhece e descobrir, pela vivência da verdadeira fé, o caminho verdadeiro da revelação divina, do sobrenatural e do mistério.

O Dr. Zollinger, já conhecido e admirado pelos leitores de nossa revista, discute agora, numa série de artigos que iniciamos neste número, um dos mais agudos problemas de nossa época: o conflito das gerações. Chamamos a atenção de nossos leitores para a valiosa pesquisa realizada pelo Dr. Zollinger entre 600 jovens das mais variadas classes sociais.

Por que razão não se entendem filhos e pais?

1.º caso. Diante de mim está sentada uma jovem de 13 anos, grávida. Os pais estão lá fora e não sabem de nada.

— Como é que vamos resolver isso? — indago.

— ...?! (silêncio e tristeza).

— Acho que seus pais não vão receber a notícia muito bem, — comento.

— O senhor "acha"? — responde ela saindo da sua "fossa". — Meu pai é capaz de me matar!

— Por que você fez isso? — pergunto.

— Nem sei direito... — responde, afundando a cabeça entre as mãos. — Nem sei direito...

Casos parecidos como êsse já os vi às dezenas. E devem acontecer aos milhares. Nem sempre acontece a temível gravidez; mas, o vazio que fica na alma destas moças é impressionante.

A investigação psicológica invariavelmente leva a uma causa: carência afetiva.

Até que ponto tem os filhos direito de clamarem por afeto e até que ponto vai o dever dos pais de fornecê-lo?

2.º caso. O rapaz "puxa" e "toma pico" há dois anos.

— Por que? — indago.

— ...?! (sempre o silêncio e a tristeza)...

— Você, por acaso, não tem em casa o que quer?

— Doutor, eu tenho tudo mas, não agüento mais ficar em casa. Meus pais nunca me entenderam, — explode.

E agora?

Foi procurando resposta para isso tudo que há três anos comecei uma pesquisa entre jovens. Ouvi mais de 600 (seiscentos). Alguns, em grupo (nunca superior a oito); alguns em entrevista particular. A nenhum disse que era uma pesquisa para que as respostas fôsem bem naturais.

E é sobre os resultados desta pesquisa que falaremos agora.

A FOSSA ENTRE AS GERAÇÕES

Inicialmente, fiz a todos a seguinte pergunta:

1) Entre os vários problemas que existem nas relações pais e filhos, qual você acha o mais sério?

As respostas foram as seguintes:

I) **Falta de diálogo** — 95% queixaram-se disso! As respostas eram invariavelmente as mesmas!

— Meus pais não querem saber de conversar!

— Lá em casa é como um Hotel. Todos se cumprimentam, sentam-se juntos no "refeitório" e saem para estudar ou trabalhar. Mais nada.

— Meu pai vive preocupado com o trabalho e minha mãe com fofocas. Não sobra tempo prá gente.

II) **Infidelidade conjugal (!)** — cerca de 60% dos jovens consultados, queixaram-se de "profunda tristeza" por saberem que os pais (principalmente o pai) não mantinham fidelidade. E em plena era do assim chamado "amor livre".

— Meu pai não quer que eu namore o "fulano" porque êle não serve, porque é cabeludo e veste-se na moda (tradução: aberrantemente). Quem é êle para chamar atenção de mim! Eu sei que êle tem outra mulher...

Praticamente, para cada dois adolescentes, um se queixa disso. Pode ser que na rodinha de amigos, no colégio, com os parentes, não diga nada. Mas, com o médico, sózinho, o lamento brota invariavelmente.

III) **Desajuste entre os pais** — deixei de propósito êste por último. Cerca de 94% dos jovens queixaram-se disso.

Os filhos, antes do próprio afeto a que tem direito, necessitam de algo mais: que os pais se amem profundamente! E não perdoam qualquer desajuste, do mais simples ao mais grave.

Só Deus sabe quanto adulto inseguro há por aí derivado de um lar com autoridade cindida... O pior, é que querem apontar como solução o divórcio.

Entrevistei também filhos de desquitados. Resumindo, o que me responderam foi o seguinte:

"Sem dúvida alguma, meu pai (ou mais freqüentemente minha mãe) tinha razão. A vida lá em casa era horrível! Mas, nós preferimos viver horrivelmente a viver com êles separados."

Eu sei que existem casos gravíssimos. Mas, são raros. A gravidade dêstes casos não autoriza generalizações.

O pior é que a maioria não consegue resolver os problemas íntimos derivados do desajuste paterno e leva para o casamento o germe da discórdia. E reeditam o fracasso com todos os pontos e vírgulas. Mostram-se excelentes alunos. No exame da vida, dão muito bem a lição aprendida...

Cidades do meu Brasil



A Igreja de São Sebastião, relíquia do ano de 1780

ARAXÁ, "o alto lugar, onde primeiro se avista o sol"

Na galeria de cidades de nosso Brasil, visitadas desde os primórdios do século pela revista AVE MARIA, focallzamos a bela cidade mineira de Araxá.

Costuma-se dizer que um dia em Araxá, é mais um ano de vida... E são milhares e milhares de pessoas que de todos os recantos demandam em busca de mais sol, de mais água e de mais vida nesta linda cidade de Minas.

Quase tôdas as cidades balneárias de Minas e São Paulo estão escondidas entre montanhas. Araxá, porém, fazendo jus ao próprio nome, indígena que significa "um lugar alto, onde primeiro se avista o sol", é uma estância aberta, arejada e ensolarada. Araxá dá-se o luxo de explorar a cratera de um vulcão extinto, onde tem as suas termas. O Barreiro é o bairro onde estão o balneário e os grandes hotéis. Além da famosa lama negra, de origem vulcânica, excelente para a beleza da pele, as suas maravilhosas águas termais são fontes de saúde. A fonte Andrade Júnior, de água sulfurosa, carbonatada e sódica, é indicada para tratamento de colítes, diabetes e males do fígado. A fonte Dona Bêja (o nome embra uma linda mulher, de sangue índio, ligada à história primitiva e às lendas românticas da cidade), com suas águas bicarbonatadas e sódicas, é usada para curas de nefrites e insuficiências renais.

Além de seus famosos hotéis, de categoria internacional, Araxá oferece aos visitantes maravilhosos passeios turísticos e culturais: o Museu Histórico Dona Bêja, a linda igreja de São Sebastião (fotos ao lado), o Ossário dos animais préhistóricas, a Cascatinha, a Árvore do Enforcado, o Pau de Binga — jequitibá centenário, etc.

A revista AVE MARIA, que conta centenas de assinantes nesta bela cidade mineira e é aí conhecida desde princípios deste século, presta-lhe com todo o carinho esta homenagem.

Agradecemos a gentileza de nosso assinante José Porfirio de Oliveira, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura de Araxá, que nos enviou estas belas fotos e informações sobre a sua cidade.

O Museu Histórico Dona Bêja.



PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

Curiosidades da nossa língua



O nome **Sagarana**, obra do médico e diplomata mineiro João Guimarães Rosa, é de formação híbrida: **saga**, de origem escandinávia, e **rana**, de origem tupi. Quer dizer "imitação (**rana**) de **saga**, "lenda nórdica".

* * *

Bossa quer dizer "protuberância craniana" e daí o sentido de "aptidão". **Boça**, seu homônimo homófono-heterográfico, significa "nome comum a diversos cabos de navio".

* * *

Buçal quer dizer "grosseiro", e, com o sentido de "cabresto com focinheira", substantivo, possui outra forma, que é **buçal**.

* * *

NÃO use **croquette**, à francesa, mas **croquete**, com um só tê. Afinal, lê-se em restaurantes e bares: **croquetes de camarão**. O "Pequeno Dic. Bras. da L. Port." já o incluiu (ver a 10.^a ed.). O vocábulo já está, pois, apor-tuguesado.

* * *

Televisão é a transmissão de imagens pelas ondas hertzianas. O aparelho que recebe as imagens tem o nome de **televisor**. Não se diz — **Comprei uma televisão** — mas **Comprei um televisor**.

A estação que transmite televisão é **televisora**.

O adjetivo que corresponde a esses substantivos, é **televisor**. Aparelho televisor. Estação televisora.

Quanto ao verbo, melhor que **televisar**, é **televisonar**, porquanto este se prende imediatamente a **televisão**. **Televisonar** é transmitir pela televisão: Vai ser **televisonado** o jogo.

TV é a abreviação de **televisão**. Pode ser também **tevé**.

* * *

Na linguagem médico-farmacéutica, usa-se da expressão **antigerme** como adjetivo. Não consta, p. ex., no "Pequeno Dic. Bras. da L. P." (10.^a ed.), nem no "Dic. de Termos Médicos de P. A. Pinto.

* * *

Indianópolis é uma cidade de Minas Gerais, e **Indianápolis** é a capital do Estado de Indiana (EE.UU.).

— Qual das duas formas é a correta, com **-o-** medial, ou com **-a-** medial?

A forma com **-o-** é a correta, uma vez que **-o-** é o elemento de ligação entre componentes gregos ou mesmo de um só elemento grego. Logo, **Indianópolis** (**pólis**, "cidade" de **indianos**, com o sentido de índios). Talvez a forma americana se baseie em **Indiana**, nome do Estado de que é capital **Indianápolis**.

A Editora Ave Maria está preparando o lançamento de uma extraordinária obra do Prof. Mansur Guérios:

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES
Reserve o seu exemplar: Preço: Cr\$ 10,00. Livraria Ave Maria, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

consultório popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia, a história, as leis e os costumes da Igreja, a
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Que fazer com as revistas católicas depois de lidas?

1 2 8 3 *Que devo fazer com jornais e revistas santas, depois de os ter lido, pois nem misturar com outras profanas não quero? (K. F.)*

— Após ler uma revista ou um jornal católico que contenha artigos e mensagens de proveito, nada melhor do que oferecer tais publicações a outras pessoas amigas, para que também se possam aproveitar dos benefícios oferecidos pelas mesmas.

Algumas pessoas gostam de colecionar boas revistas, para depois reler os artigos que lhes pareceram proveitosos. Outras, porém, preferem doar as revistas usadas para instituições, hospitais, cárceres, etc. a fim de que muitas outras pessoas possam beneficiar-se com boas leituras. Sabemos de alguns profissionais que, depois de lerem as revistas católicas, deixam-nas em salas de espera de seus consultórios, para proveito de muitos.

Tôdas estas formas de utilização das revistas usadas constituem verdadeiras obras de apostolado, pois contribuem para a difusão do bem e da verdade.

Nada impede, porém, que se dê outros usos às revistas religiosas. Como quaisquer outras, poderão também ser inutilizadas ou empregadas para embrulhos ou outras finalidades, sem que isto implique nenhum menosprezo das mensagens que elas apenas transmitem.

Oração feita em casa tem algum valor?

1 2 8 4 *Até dois anos atrás, eu ia à Missa e comungava frequentemente, agora tenho 61 anos de idade e não sou muito sadia. Além disso; a igreja é muito distante de minha casa. Tenho obrigação de ir à Missa aos domingos e dias santos? Orações feitas em casa têm algum valor? (Leitora).*

Por várias razões, a senhora não está obrigada a ir à igreja e a assistir à missa. A idade avançada, a saúde precária e a distância são motivos mais do que suficientes para dispensá-la do cumprimento desses deveres.

Contudo, estas razões não dispensam nem impedem de observar o dever fundamental da oração. O valor da prece não depende do lugar onde ela é feita, mas sim do espírito de fé e de amor com que é praticada. Pode-se rezar em qualquer parte.

Para as pessoas impedidas de participar da liturgia na igreja, é aconselhável a assistência à missa pelo rádio ou pela televisão. O Papa Paulo VI, em seu último documento sobre as Comunicações Sociais (Communio et Progressio), frisou a grande importância e os inegáveis benefícios espirituais dos programas religiosos para as pessoas enfermas ou idosas: "Os programas religiosos adaptados à Rádio e Televisão, criam novas relações entre os cristãos e um enriquecimento da vida religiosa.

Contribuem para a educação cristã e para o empenho da Igreja no mundo. São úteis para doentes e pessoas idosas que não podem participar diretamente na vida litúrgica".

Pode-se pertencer a duas religiões?

1 2 8 5 *Conheço uma senhora muito católica que comunga frequentemente, mas disse ser exoterista também. É possível isso? (K. F.)*

— A ignorância religiosa é responsável por muitas aberrações cometidas por grande número de nossos católicos. Tôdas essas pessoas que se dizem católicas e se confessam, ao mesmo tempo, adeptas do espiritismo, do exoterismo, frequentadoras de terreiros de macumba, ou filiadas à maçonaria, etc. simplesmente desconhecem a verdadeira doutrina da Igreja Católica.

Não existe nenhuma possibilidade de pertencer à Igreja Católica e estar filiado ou praticar outra religião qualquer. Contudo, êsse tão disseminado hibridismo religioso é um fenômeno que só uma cultura mais profunda e sobretudo uma prática mais esclarecida e consciente da vida cristã conseguirá eliminar.

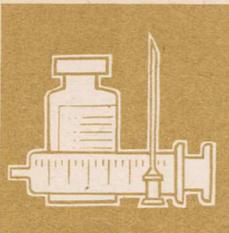
Que é preciso para entrar num convento?

1 2 8 6 *Para entrar num convento e ser irmã, é preciso ter algum curso, mesmo o ginásial? Qual a idade marcada para se entrar para o convento? Quanto tempo se tem de ficar no convento para tornar-se irmã? O que se faz para isto? (M.L.J.R.).*

— Para se entrar num convento, requer-se antes de tudo ter vocação para a vida religiosa. As outras condições de cultura, idade, tempo de formação diferem de acordo com as congregações e institutos religiosos. Embora não haja uma exigência uniforme em relação à idade para ingresso nos conventos, todos os institutos religiosos só admitem algum candidato aos votos após a maioridade (18 anos) e geralmente a profissão perpétua só é realizada após completar 21 anos.

O Concílio Ecumênico, ao tratar da renovação da vida religiosa dos conventos, prescreveu que os religiosos destinados ao apostolado "devem instruir-se convenientemente segundo a capacidade intelectual e a índole pessoal de cada um", "obtendo inclusive os títulos convenientes" e "aperfeiçoar cuidadosamente esta cultura espiritual, doutrinal e técnica". (Perfectae Caritatis, 18) É por esta razão que todos os institutos atualmente estão exigindo cursos mais longos e de especialização para todos os seus candidatos ou membros.

Para melhores informações, dirija-se a um convento que se dedique a atividades que melhor correspondam às suas inclinações e ao seu nível de cultura.



Defenda-se

(Campanha Nacional de Combate ao Câncer)

contra

O

câncer!

Encerramos com este número a série de artigos esclarecedores sobre o problema do câncer.

Atendendo a diversas cartas de leitores que nos solicitaram informações práticas sobre exames para a descoberta do câncer e sua cura, transcrevemos alguns tópicos de um artigo publicado em "O Estado de S. Paulo" (22/jan/72) e que julgamos sumamente úteis principalmente às nossas leitoras.

Prevenindo, é possível curar o câncer

"Com modernos aparelhos de Raios-X para radiografar as mamas ou utilizando o método da ductografia, o Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Obstetrícia e Ginecologia encontrou em 500 mulheres examinadas, 24 casos de câncer em que os tumores se mediam ainda por milímetros. "Eram muito incipientes e absolutamente curáveis com simples operações — explica o médico João Sampaio Goes, presidente do Instituto. Para ele, o fato ilustra a importância dos exames de prevenção, até agora ainda não suficientemente reconhecida pelas mulheres.

É lamentável que a população feminina não esteja bem informada a respeito da prevenção do câncer ginecológico"... "O câncer no útero ou nos seios pode ser detectado até 10 anos antes de surgirem os sintomas, por meio de exames especiais que comprovam alterações dos tecidos e células".

Medidas de prevenção em São Paulo

O governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Saúde, tomou medidas tão sérias que "a mulher

paulista poderá ficar livre desse fantasma do câncer". Bastará fazer pelo menos um exame por ano, em algumas das entidades que mantêm convênio com o Estado. O atendimento é gratuito e sem nenhuma formalidade. As mulheres devem apresentar apenas a carteira de identidade.

Onde são feitos os exames

Qualquer mulher que quiser fazer os exames de prevenção ao câncer, pode procurar estas entidades: Associação Paulista de Combate ao Câncer, rua Antônio Prudente, 191, Jardim Aclimação; Associação Maternidade São Paulo, rua Frei Caneca, 1245, Bela Vista; Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, rua Cesário Mota Jr., 112, Vila Buarque; Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Obstetrícia e Ginecologia, rua Galvão Bueno, 365, Liberdade (atende das 7 às 12 hs.); Escola Paulista de Medicina, rua Botucatu, 720; Santa Casa de Misericórdia e Serviço de Prevenção ao Câncer do Hospital São Camilo, av. Pompéia, 1877, Pompéia.

Também em São Caetano

"São Caetano foi a primeira cidade a amparar em grande escala uma entidade de prevenção ao câncer. A Prefeitura de São Caetano do Sul continua dando demonstração do seu interesse em proteger as mães brasileiras, num exemplo histórico às demais cidades do país".

Lá também funciona o Instituto de Estudos e Pesquisas de Obstetrícia e Ginecologia que atende gratuitamente todas as mulheres que o procurarem para exames preventivos do câncer.

Como morrem os elefantes?

Sabemos que os elefantes buscam um refúgio para morrer, mas até recentemente ainda não se conheciam os "ritos funerários" que acompanham o passamento desses nobres e gigantes proboscídeos, exrhanas relíquias das mais remotas eras.

No ano passado, a revista Paris Match publicou as primeiras fotos do solene rito funerário que encerra a carreira de um elefante.

Tratava-se da mãe de uma tribo. Presentindo a morte, a aliá (elefante-fêmea) dirigiu-se a um recanto do bosque, acompanhada por um dos "responsáveis" da tribo. A moribunda se ajoelhou, enquanto o elefante a acariciava com a tromba. Onze vezes, o macho repetiu as carícias com a esperança de reanimar a aliá. Mas

foi tudo em vão. A mãe da tribo morreu. Desesperado, o elefante foi em busca dos filhotes. Chegaram também os outros elefantes da tribo e uma fêmea se encarregou de afugentar os insetos com a tromba, enquanto os elefantes ficaram velando a falecida até o cair do sol. A essa hora, o cadáver se tinha tornado branco. Era o momento da despedida. Um lúgubre concerto de gemidos foi a última homenagem da tribo. E logo, em silenciosa fila indiana, toda a manada se retirou deixando os despojos ao arbítrio dos abutres e das lhas que em apenas dois dias tudo consumiram, restando apenas os ossos.

O elefante é um grande amigo do homem. Às vezes chega até a participar em campanhas de caridade, como este belo exemplar, do circo Krome, de Berlim, que há alguns anos atrás, recolhia doativos para a Cruz Vermelha.





A Igreja do Brasil reclama justiça em favor dos nossos Índios, esbulhados de suas terras e privados de seus legítimos direitos.

Em defesa do índio brasileiro

A Secretaria Geral da CNBB divulgou no mês passado, importante moção aprovada pelo episcopado do Regional Extremo-Oeste, de Mato Grosso, reunido em sua X Assembléia. Os itens principais da referida moção são os seguintes: 1.º que se efetive uma coordenação nacional corajosa, com conhecimento da situação real do índio, e representativa de uma visão com abertura nacional e até internacional da problemática; 2.º reunir toda a documentação possível e fazer que ela chegue aos responsáveis e ao povo, para que se efetive uma radical transformação de mentalidade; 3.º animar estudos e pesquisas; 4.º reunir, periodicamente, antropólogos, estudiosos e missionários para uma reflexão e uma ação concreta, frente à dramática realidade indígena; 5.º caminhar para a formação de um instituto dinâmico e representativo, para a informação da política indigenista no país; 6.º oferecer a todas as Prelazias e Dioceses em que houver indígenas, a linha da Igreja na aculturação do índio; 7.º assessorar as Prelazias na formulação de convênios com o órgão oficial de proteção ao índio e levar, assim, a FUNAI a uma definição dos objetivos de sua atual política relativa às missões religiosas.

Merecem especial destaque algumas afirmações do citado documento, destinado a ter grande repercussão no presente e no futuro. "Assistimos em todo o país à invasão e gradativo esbulho das terras dos índios. Praticamente, não são reconhecidos os seus direitos humanos, o que o leva, paulatinamente, a morte cultural e, também, biológica, como já sucedeu a muitas tribos brasileiras... Que se assumam como próprias, com decisão, as opções nascidas de uma resolução comum, numa Igreja particular. Em especial a Igreja de Mato Grosso se propõe ao engajamento para o reconhecimento dos direitos básicos do índio, mediante: 1) a reafirmação da realidade humana do nativo

e o respeito máximo de sua cultura, do direito de serem reconhecidos legalmente como pessoas e como grupos; o direito de posse e usufruto de suas terras; o direito de viver dignamente e de serem "diferentes"; 2) o esforço da Igreja em descobrir, conhecer e apreciar os valores étnicos, que manifestam a presença de Deus e de Cristo encarnado em sua história; 3) a realização da justiça para os índios, como única base para a verdade, o amor e a paz da Boa Nova: Cristo."

Quer-nos parecer que todos estarão de acordo num ponto: a moção do episcopado matogrossense é lúcida, corajosa e oportuna. Pessoalmente, vimos nela uma feliz formulação, em termos modernos, e cientificamente bem fundamentada, da doutrina da unidade da espécie humana e da igualdade dos direitos de todos, sem levar em conta sua raça, posição social ou estágio cultural.

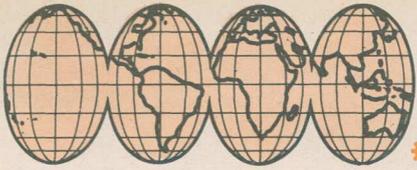
No setor pastoral indígena, é de toda justiça destacar a presença e ação do jesuíta. Nossa história pátria aponta o missionário jesuíta embrenhando-se pelas selvas, reunindo os selvícolas, pensando suas feridas, ensinando-lhe os rudimentos do cultivo da terra, iniciando-o nas primeiras letras, evangelizando-o, e, com bastante freqüência e valentia, tutelando seus direitos perante o branco escravizador. Ainda hoje, nas missões do Diamantino, os discípulos de Inácio de Loyola continuam a obra de Anchieta e Vieira.

Contemporaneamente e depois dos jesuítas, os franciscanos, os carmelitas, os salesianos, os mercedários e tantos outros, aos quais vieram somar-se dezenas e dezenas de Congregações Religiosas Femininas, continuando a obra dos pioneiros, são a convincente prova do interesse e do amor da Igreja pelos índios. Bem antes do Governo, eles haviam chegado aos confins mais distantes do Brasil, realizando um apreciável trabalho humanizador e de cristianização.

É preciso ter a franqueza de reconhecer, também, que nem sempre a política missionária entre os aborígenes, foi de todo acertada, assim como a política indigenista oficial. Tais erros, contudo, não justificam um julgamento global negativo, nem do Governo nem da Igreja. A obra dos missionários e dos sertanistas, extremamente sacrificada, revela em todos um profundo amor ao índio. As reservas a seu trabalho se restringem a alguns métodos de aculturação do indígena. Muito provavelmente, sem a sua presença na Amazônia e na região Centro-Oeste do Brasil, as doenças, a fome, as arbitrariedades de tantos brancos, já teriam dizimado as populações primitivas.

O importante agora, é que seja traçada uma nova e melhor política indigenista. O ponto de partida, continua sendo o mais profundo respeito pela pessoa do primitivo, sujeito de direitos e de deveres como nós. Depois, é preciso convir em que o "status" do indígena não é o ideal e que um de seus primeiros direitos é o acesso ao nível e aos bens da civilização. Sua integração é uma necessidade urgente. Sem isso não se evitaria seu completo desaparecimento. Todo o problema consiste em salvar a sua cultura o que é respeitável e digno de apreço, promovendo-o de criança a adulto. Beneficiando-se dos bens de nosso estágio cultural, ele haverá, por certo, de assumir a parte de responsabilidade que lhe cabe na construção do mundo de amanhã.

O desejo de alguns, querendo-o um eterno primitivo, a nós revela, no fundo, o egoísmo de quem se considera superior e deseja manter em estágio infra-humano o índio, pelo injustificável gosto de poder assistir a um espetáculo curioso e interessante. As reservas indígenas podem ser aceitas como áreas para sua sobrevivência, não como bolsões de crianças, privadas de tudo, vegetando sem um paradeiro. Em suas reservas, a Civilização e o Evangelho, devem levar-lhes mais conforto humano e a luz da mensagem de salvação trazida por Cristo. Essa é uma etapa importante para que a humanidade se transforme numa só família, de irmãos diferentes, mas vivendo fraternal e dignamente, como convém a homens e filhos de Deus. (CIEC-S.P.)



Há ainda padres na China?

Segundo revelou a revista "Jesuítas", de Madri, há atualmente na China de Mao-Tse-Tung cento e vinte e um jesuítas: um bispo, 80 sacerdotes e 40 irmãos leigos. Trinta e quatro jesuítas estão encarcerados há mais de 20 anos.

Primeiro bispo de Congregação Brasileira

A Congregação de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento (Sacramentinos), fundada no Brasil a 6 de dezembro de 1928 pelo Pe. Júlio Maria Lombaerde, tem agora o seu 1.º bispo. Trata-se de Dom Antônio Afonso de Miranda, nomeado pela Santa Sé para o bispado de Lorena. Sagrado em sua cidade natal, Mercês, MG, pelo Nuncio Apostólico, Dom Umberto Mozzoni, tomou posse de sua sede no dia 23 de janeiro p.p.

A diocese de Lorena, pertencente à arquidiocese de Aparecida, conta com 14 paróquias em 10 cidades do Vale do Paraíba.

A revista AVE MARIA felicita efusivamente a Dom Antônio Miranda, particular amigo de nossa revista e de nossos Irmãos Propagandistas, acolhidos sempre com carinho e caridade cristã na residência dos Sacramentinos de Manhumirim, bêrço do apostólico Instituto fundado pelo Pe. Júlio Maria.

Núncio Apostólico felicita Dom Helder

Dom Humberto Mozzoni, Núncio Apostólico no Brasil, informado por Dom Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, a respeito de planos pastorais para o ano de 1972, dirigiu-lhe carta em que diz, entre outras coisas: "Caro Dom Helder: É motivo de verdadeiro júbilo para mim a notícia de que a Arquidiocese de Olinda e Recife está posta em estado de Missão por todo o próximo ano de 1972. Todo o povo está, pois, convidado a

escutar a voz de Deus... Que os evangelizadores, os missionários, se façam tudo a todos, mas especialmente os pobres, aos deserdados, aos coxos, aos frios de coração, aos desesperados da vida: todos sejam convidados à alegria das núpcias do Cordeiro que nos remiu com seu Sangue. Seja seu lema: cristianizar para humanizar. Nós cremos na virtude do Evangelho e na força redentora da Cruz. A todos a bênção cordial, efusiva do humilde Nuncio de Sua Santidade Paulo VI. Feliz Natal, afetuosas saudações." (CIEC-S.P.)

Eparquias brasileiras para católicos orientais

O diário oficioso da Santa Sé, L'OS-SERVATORE ROMANO, no dia 24 de dezembro p.p., divulgou que o Santo Padre erigiu três Eparquias (dioceses para católicos de rito oriental) no Brasil. Além das Eparquias de Nossa Senhora do Líbano e Nossa Senhora do Paraíso, em São Paulo, segundo o jornal vaticano, também foi elevado a Eparquia o Exarcado dos católicos ucranianos de rito bizantino, com sede em Curitiba. Os titulares das três Eparquias são: Dom Elias Coueter, para os fiéis de rito bizantino-melquita e Dom João Chedid, para os fiéis de rito maronita, ambos residentes em São Paulo, e Dom José Martenetz, para os fiéis ucranianos de rito bizantino, com sede em Curitiba. Além disso, o Santo Padre nomeou o Pe. Ephrem Basílio Krevel, Superior Provincial da Ordem Basiliiana de São Josafá, Coadjutor, com direito à sucessão, de Dom José Martenetz. Os Bispos dos maronitas e dos greco-melquitas de São Paulo serão sufragâneos de Dom Paulo Evaristo Arns e o ucraniano, de Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba. Essa nova estruturação eclesial mostra o desenvolvimento crescente da organização e da vida religiosa das comunidades orientais católicas do Brasil. (CIEC-S.P.)



Você está procurando um emprego? Um trabalho?...

Quem sabe você procura algo mais (Aquê! "algo mais" indefinível, que nos torna mais realizados, mais felizes...)

Se você procura um ideal: o ideal de servir, de ser útil ao próximo, de dedicar-se aos necessitados, de trabalhar e lutar por um mundo mais justo, mais humano, mais cheio de paz e de fraternidade...

Você já pensou em abraçar o ideal missionário, para servir a Deus sem partilha e ao próximo sem restrições, sem tréguas, sem fronteiras?

Muitos jovens como você estão pensando nisso.

Esse "algo mais" está ao seu alcance. — Para orientação vocacional, escreva para:

- Pe. ERMELINDO CUNHA
Caixa Postal, 136
13500 — RIO CLARO, SP
- Pe. SÍLVIO GHIOTTO
Caixa Postal, 23
93250 — ESTEIO, RS



Um novo lançamento da Editora AVE MARIA:

A partir do próximo mês estará à venda o livro

"O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE"

Uma obra extraordinária, dedicada particularmente às viúvas. Uma mensagem de amor e de esperança, que leva a compreender a verdadeira dimensão da viuvez. Escrita por quatro dos melhores autores espirituais da França e prefaciada por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, é uma obra singular que merece ser lida, meditada e vivida por todas as viúvas do Brasil.

Brochura, com capa plastificada, 352 páginas Cr\$ 15,00



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

encontramos no uso da soja um "feijão" diferente de tão grande riqueza nutritiva que até leite, de excelente qualidade, nos dá.

De todos os membros da família (feijão, ervilha, lentilha, grão de bico) é o mais rico em valor nutritivo. Fornece proteína vegetal da mais completa que existe na natureza. Um quilo de soja equivale, em proteínas, a 2,2 quilos de carne, 5 dúzias de ovos, 1,5 quilo de de queijo.

Na hora de fazer planos para alimentação das crianças, vale a pena lembrar de incluir a valiosa soja. Se a finalidade de quem cozinha é nutrir bem, sem gastar muito, basta comparar os preços da soja com os da carne, dos ovos e do leite.

Para sua completa aceitação pela família é preciso encarar com realismo o problema e as dificuldades de introduzir novidades, evitando modificar os hábitos alimentares tradicionais da nossa gente. As receitas devem ser simples, sem tempêros exóticos e o mais possível dentro da linha trivial costumeira.

Procuramos reunir algumas receitas bastante simples, nas quais a soja em grão, ou industrializada na forma de farinha, possa ser empregada na cozinha diária. É importante começar com pequenas porções e ir aumentando. Ao fazer o feijão, por exemplo, experimente juntar 1/3 de soja em grão, deixar de molho de um dia para outro, e depois cozinhar juntos e temperar como se fôsse só feijão.

A soja deve ser preparada convenientemente, de acôrdo com receitas testadas. Nunca servida crua, nem mesmo a farinha, que deve ser previamente torrada. A farinha de soja pode ser usada para enriquecimento de outras farinhas, nos bolos, substituindo parte da farinha de trigo, 2 colheres em cada xícara. Retire 2 colheres de farinha de trigo (ou fubá) e junte 2 colheres de farinha de soja. Pode ser usada em qualquer bolinho, misturada com batata (bife de soja), para engrossar o caldo do feijão (1 ou 2 colheres) nos cremes, nos molhos, etc.

ALGUMAS RECEITAS DE SOJA

Para 3 litros de leite, use 1/2 quilo de soja, preferindo a variedade de grãos amarelos e graúdos. Deixe de molho, em bastante água, três vezes o volume da soja, 8 a 12 horas. Mais tempo no inverno e menos no verão. Jogue fora a água em que ficou de molho. Para soltar as cascas, coloque a soja num saquinho de pano e comprima, passando o rôlo de um lado para outro. Lave numa tigela em baixo da torneira, para a água corrente ajudar a soltar as cascas. Moa na máquina de carne, ferro liso, ou bata no liquidificador juntando 2 xícaras de água para cada xícara de soja. Leve ao fogo forte, até abrir fervura e deixe mais 30 minutos em fogo brando, mexendo sempre com colher de pau. Esfrie, passe em pano grosso, torcendo bem para extrair todo o leite. Acrescente mais água até completar o volume de três litros. O que sobrou de extração do leite, chama-se resíduo de soja e pode ser utilizado de várias maneiras: farofa, croquetes, etc.

OBS.: O leite de soja tem as mesmas aplicações do leite de vaca, podendo ser empregado nas seguintes preparações: — chocolatadas, rapadurinhas, pudins, sucos de frutas, vitaminas, sorvetes, bolos, tortas, etc. Tem sido largamente usado para a alimentação de crianças alérgicas ao leite animal.



PASTA DE SOJA

Cozinhe a soja, depois de ficar de molho, da mesma maneira que o feijão. Triture os grãos cozidos e bem macios, no liquidificador. A pasta deve ser guardada com uma pitada de sal, em vidro de boca larga ou vasilha de louça, na geladeira.

CROQUETES DE SOJA

Ingredientes: 2 xícaras de pasta de soja, 2 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 1 ovo, 2 colheres de leite, cebola, tomate, alho, cheiro verde, tudo picado, sal e pimenta.

Refogue os tempêros em óleo e acrescente os demais ingredientes. Espere esfriar e faça os croquetes, passe na farinha de rosca e frite.

PATÊ DE SOJA

Ingredientes: 1 1/2 xícara de pasta de soja, 5 tomates maduros, 1 colher de manteiga, 1 colher de queijo ralado, sal, cebola, alho, cheiro verde, pimenta se gostar.

Passe os tomates no liquidificador. Frite os tempêros, cortados bem finos, na manteiga, junte os tomates e a pasta de soja. Cozinhe sobre fogo brando até apurar, secando bem. Retire do fogo, junte o queijo ralado. Sirva quente ou frio, como canapês ou sanduíches.

BIFE DE SOJA

Ingredientes: 2 xícaras de farinha de soja BEM TORRADA, 4 batatas de tamanho médio, 2 ovos, 1 colher de

manteiga, 2 colherinhas de fermento em pó, sal, alho, cebola, cheiro verde e pimenta.

Cozinhe as batatas, enquanto quentes, ou passe pelo espremedor. Junte o leite, os ovos, a manteiga, os tempêros, misture tudo muito bem, e vá juntando a farinha de soja, bem torrada, aos poucos, até ficar na consistência de formar bifes. Faça bolas com uma colher cheia, achate, dando o formato de bife. Frite em óleo quente até dourar dos dois lados. Sirva coberto de molho de tomate, sobre uma fatia de pão de fôrma torrado.

MARZIPAN DE SOJA

Ingredientes: 2 xícaras de açúcar, 3 colherinhas de essência de amêndoas, 2 xícaras de farinha de soja TORRADA, 1 colher de rum.

Bata muito bem a manteiga com o açúcar, junte a essência e os ovos. Bata muitíssimo bem, durante três minutos (isso é importante). Vá juntando a farinha torrada e amasse com as mãos até ficar bem ligado. Se precisar use mais um pouco de farinha de soja. Forme bolinhas, batatinhas, ou bichinhos, de colorido com anilina especial para maior beleza dos docinhos.

OBS.: É um docinho muito forte que não pode ser comido em excesso.

PAVÊ DE SOJA

Faça a mesma receita de marzipan, deixando um pouco mais mole. Arrume numa fôrma em camadas alternadas com biscoitos doces umedecidos com calda perfumada com licor. Leve à geladeira, desenforme depois de geladinho.



O QUE VESTIR NAS FÉRIAS

Um bohito short-jardineira em brim para ser usado com blusinhas leves ou pulovers de mangas compridas, é peça indispensável no guardarroupa da garôta moderna.

Leva um franzido na altura da cintura nas costas. Tem uma pala em bico na frente e duas graciosas lapelas enfeitam o peitinho. O suspensório, preso nas costas, é abotoado na frente por duas fivelas douradas ou prateadas, com ilhozes de metal.

VARIAÇÕES. — O mesmo modelo serve para natação comprido, acrescentando bolsos na frente e atrás.

Ficará muito gracioso, substituindo as duas lapelinhas por um bordado alegre, como uma maçã mordida, uma cara de gato, uma casinha com árvore em ponto de cruz, etc.

COMPLEXO DE GRANDEZA

Meu marido? O senhor aguarde um instante, ele está aqui na sala com o presidente Nixon, mas eu vou já chamá-lo...





Página infantil



“Eu não gosto da guerra!...”

ROSÂNGELA APARECIDA RODRIGUES, Cedral, SP, 10 anos, 3.º ano primário.

“Bendito seja Deus, que nos deu o mundo para amar. Bendito seja Nosso Senhor que nos deu coração para sentir.

Perdoa-me, Deus, se eu maldigo dos seres humanos que criaste, êsses humanos que lutam por ambição e orgulho.

Guerra, palavra sangrenta, medonha, que os homens, êles próprios criam para destruírem a si mesmos.

Ouve-me, Senhor, e faça que êste mundo não mais seja perturbado, não peço só por mim, Senhor, e sim por tôda a humanidade, porque sei que não só eu, como também todos não gostam de crueldade.

Gostamos de paz, do amor, da sinceridade, êsses sentimentos que tu, Senhor, criaste em nós para distinguirmos o bem do mal”.

N.B. — Não mando esta com intenção de ganhar, mas pelo pouco que escrevi, quero que entendam que o mundo não pode mais continuar assim, senão seremos destruídos por nós mesmos.

LOURDES NEVES, São João Nepomuceno, MG, 12 anos, 2.ª série B.

“Férias... ligo o aparelho de TV a fim de distrair-me um pouco. As primeiras imagens já surgem: é um filme, e como gosto muito de filmes, deixo ficar naquele canal. O filme narra a história acontecida na II Guerra Mundial. Quis mudar de canal, pois guerra jamais divertiu a ninguém. Porém algo mais forte que a minha vontade prendeu-me à poltrona com os olhos fixos ao vídeo.

Assisti todo o filme... assisti e me comovi. Impressionei-me. Por que pessoas jovens, sorridentes, sonhadoras, que deveriam ter ideais elevados, se matam mutuamente? Porque jovens deixam seus lares, pais, namoradas, pais, guitarras, oficinas, arados, para pegarem fuzis, metralhadoras, canhões?

Não seria melhor plantar, cantar, sonhar, amar?

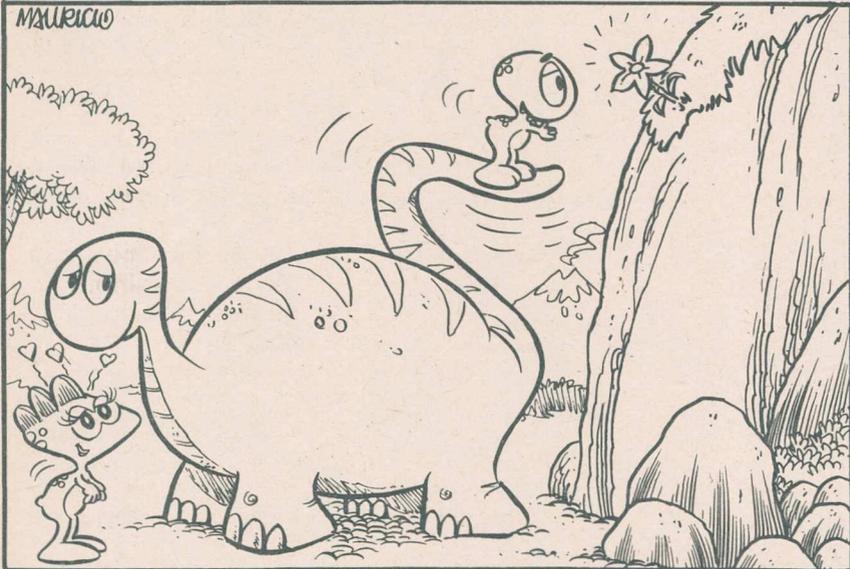
É tão triste, meu Deus, mesmo num filme, ver jovens tristes e sérios, ver jovens mortos sem saberem o porquê. Senhor, em meu nome e em nome de tôdas as crianças do universo, vos imploro: “Dai-nos Vossa Paz!”



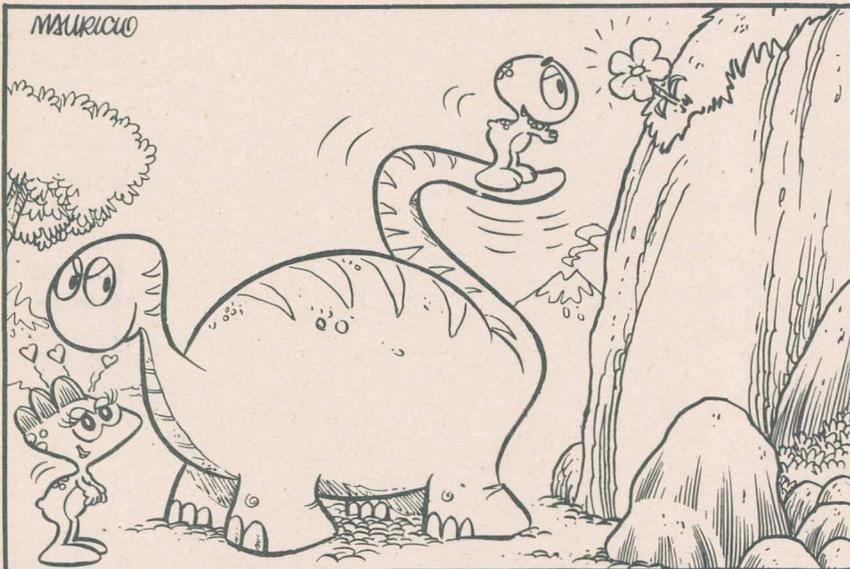


JOGO DOS SETE ERROS

MAURICIO



MAURICIO



O AMIGO GIGANTE DO HORÁCIO ESTÁ BANCANDO O CUPIDO PARA QUE A LUCINDA FIQUE BEM IMPRESSIONADA. E ENQUANTO A FLORZINHA É COLHIDA, VAMOS PROCURAR AS SETE DIFERENÇAS QUE HÁ ENTRE OS DOIS DESENHOS ACIMA.

SOLUÇÃO: EXPRESSÃO DO DINOSSAURO, FLORES, MONTANHA, PE-
DRA À DIREITA, MATO AO FUNDO, ÁRVORE, UNHA DO DINOSSAURO.

ONDE ESTÁ A CASCA DO TARUGO?



CRUZADINHAS

1	2	3	4	5
			■	
	■			



HORIZONTAIS:

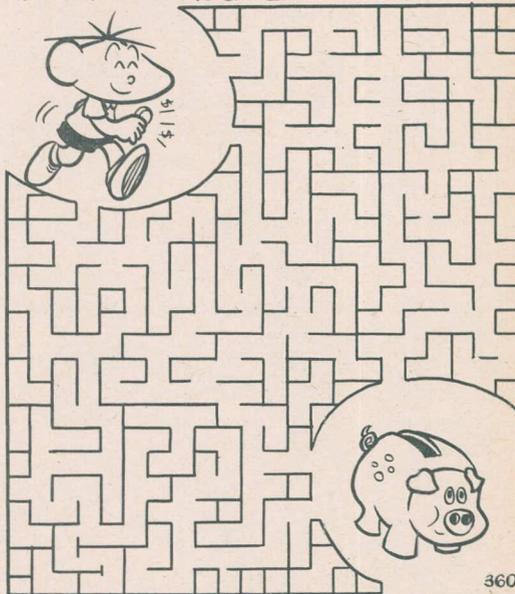
1. PESSOA IDOSA, ANCIÃ.
2. CUMPRIMENTO AMISTOSO.
3. FECHAR, TAMPAR, VEDAR.
4. RAIVA
5. DENTE DO JUÍZO (PLURAL)

VERTICAIS:

1. MODO DE SE MANIFESTAR A VONTADE NUMA ELEIÇÃO (PL)
2. FEMININO DE ÉLE.
3. COM QUE SE ESCREVE
4. ARGOLA, ELO DE CADEIA.
5. DETRÁS, DEPOIS.

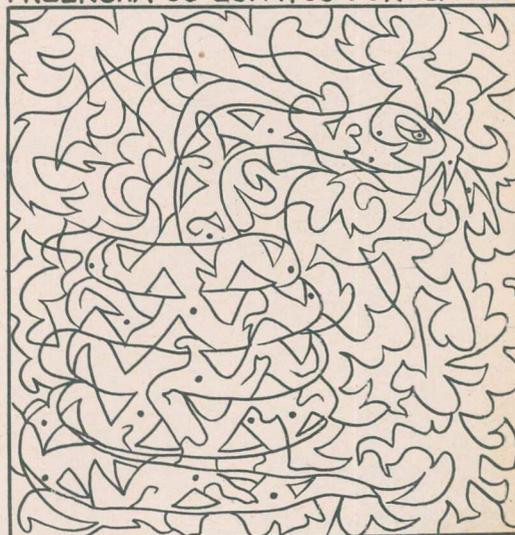
SOL: VERT: VOTOS, ELA, LÁPIS, ARO, ATRÁS

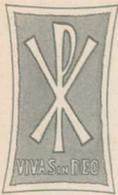
LABIRINTO: AJUDE O CEBOLINHA



360

PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS





NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Rio Prêto, MG: **Maria da Conceição Costa de Almeida**, antiga assinante da revista Ave Maria;
- Em Caçapava, SP: **Etelvina de O. Serga**, antiga assinante, falecida aos 28 de agosto de 1970;
- Em Saito, SP: **Carolina Morato**, aos 22 de outubro de 1971;
- Em Pains, MG: **Maria José Gomide**, aos 27 de novembro de 1971;
- Em Garibaldi, RS: o **Irmão Clemente**, aos 12 de janeiro de 1972. O Irmão Clemente era assíduo leitor e amigo da revista "Ave Maria". Durante 34 anos, recebeu e hospedou sempre com caridade os Irmãos Representantes da AM. Dedicava-se exclusivamente à fabricação de vinho para a missa (Pindorama).
- Em Guaratinguetá, SP: **Izaura Reis Guimarães**, aos 4 de março de 1971;
- Em Itajubá, MG: **José Conrado Chaves**, aos 6 de novembro de 1970;
- Em Americana (SP): **Antonietta Scarazzato**, aos 7 de abril de 1971; **Fioravante Chinellato**, em 1 de novembro de 1971.
- Em São Paulo: **José Batista da Cruz**, aos 3 de janeiro de 1971.
- Em São João Del Rei (MG): **Jamira Parentoni Lanna**, aos 10 de setembro de 1971.
- Em Barbacena (MG): **Oscar Cordeiro Santos**, aos 21 de novembro de 1970; **Rufino José Ferreira**, aos 8 de novembro de 1971;
- Em Ressaquinha (MG): **Leonidia Colombini Duarte**, aos 30 de outubro de 1970.
- Em Itajubá, MG: **José Conrado Chaves**, aos 6 de novembro de 1970.
- Em Lins, SP: **Maria Aparecida Guimarães Arantes**, aos 6 de setembro de 1971.
- Em Santos, SP: **Ana Ataulo Rodrigues**, aos 20 de fevereiro de 1970.
- Em Sta. Cruz do Rio Pardo, SP: **Amazília de Castro**, aos 30 de dezembro de 1971;
- Em Bauru, SP: **Angelina Pereira Cardoso**, aos 20 de abril de 1971; **Maria Assunta Canal**, aos 29 de dezembro de 1971; **Vicentina Palma Aiello**; **Jorge Pimentel Pinto**, aos 24 de agosto de 1971; **Tufik Achoa**, aos 2 de janeiro de 1971;
- Em Itanhandu, MG: **Maria Vicentina Brito Coltini**, falecida aos 26 de dezembro de 1971.
- Em São Paulo, **Eugênia Pereira Galdina da Silva**, aos 4 de dezembro de 1971, assinante da revista há quase 60 anos;
- Em Tambaú, SP: **Ana Tereza Sales**, assinante há mais de 60 anos.

Agradecem favores

Baldina Pimentel (Castro, PR) ao Sagrado Coração de Maria; Julieta Carli (Bento Gonçalves, RS) a Deus Todo Poderoso, por intercessão de Nossa Senhora, Santo Antônio, São Roque, Pe. Reus e Menino Jesus de Praga; Maria Evangelista (Pindamonhangaba) ao Pe. Eustáquio; Doraci Vieira (Pereiras, SP) a São Ebnedito.

A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET AGRADECEM:

Maria Pacheco Troncha (Ipameri, GO); Maria Josefina Nogueira De Nardi Avesani (Campo Grande, MT); Iracema de Oliveira Nogueira (Carmo da Cachoeira, MG).



TOME NOTA!

O Irmão Jaime de Paula irá visitar brevemente nossos assinantes de **Ribeirão Preto** e de **Franca**.

AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE: Brevemente os Irmãos Joaquim e João Castro irão visitá-los para reformar as assinaturas e angariar novos assinantes. Os Irmãos contam com a colaboração de todos.

Os Irmãos Joaquim e João Castro visitarão brevemente as seguintes localidades: **Sabará, Caetés, Nova Lima, Itabirito, Congonhas, Ouro Preto, Mariana, Saramenha, Raposos, José Brandão, Sta. Bárbara do Mato Dentro e Betim**.

ASSINANTES EM FESTA

Nesta secção publicamos algumas efemérides de particular significação, como bodas de prata, de ouro ou de diamante de matrimônio, de sacerdócio ou de vida religiosa, de nossos assinantes e de seus familiares. Não publicamos fotografias nem registamos outros acontecimentos, como primeiras comunhões, batizados, nascimentos, casamentos, ou outros aniversários fora dos acima enunciados. Aos interessados solicitamos enviar alguma contribuição em prol de nossas obras missionárias.

BODAS DE OURO DE PROFISSÃO RELIGIOSA

No dia 23 de janeiro p.p., completou 50 anos de vida religiosa na Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias do Coração de Maria a Reverenda MADRE MARIA VENERANDA BINAGHI. A Madre jubilada que já exerceu anteriormente o cargo de Superiora Provincial de seu Instituto no Brasil, reside atualmente na cidade de Águas de Lindóia, SP. A revista AVE MARIA transmite as mais sinceras felicitações à Madre Maria Veneranda Binaghi pela passagem de seus 50 anos de dedicação ao serviço de Deus e das almas.

BODAS DE OURO DE MATRIMÔNIO

No dia 28 de janeiro do corrente ano, nossos prezados e tradicionais assinantes ALFREDO LUIZ ROMÃO e AMÁBIL RO-SA ROMÃO, da cidade de Bauru, tiveram a ventura de celebrar, em companhia de seus familiares, cinquenta anos de vida matrimonial. Ao casal jubilado, os nossos mais sinceros votos de felicidade!

Concordância dos Santos Evangelhos Cr\$ 15,00

Esta preciosa obra, de grande valor para a compreensão dos Evangelhos, escrita pelo primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, está sendo vendida em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese.

Pedidos: Livraria Ave Maria, Rua Jaguari-be, 761, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo.

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção**.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

Galeria dos assinantes benfeitores

MARIA DE LOURDES MORAIS MOURA, Tietê, SP
SÉRGIO ANTÔNIO MARCON, Boituva, SP
BENEDITO ALCINDO LUQUETA, Cerquilha, SP
GREGÓRIO MARCOS GARCIA, Conchas, SP
ROSÁLIA DUBSHY MARIA BRAGA, Guaratinguetá, SP
ORAI DA MARTINS, São Paulo
MARIA AMÉLIA ROMERO, Rio de Janeiro, GB
TEOTILIA CARDOSO BARBOSA, Belo Horizonte, MG
RENATA EMÍLIA BERNER, Curitiba, PR
MARIA FLOR DE MAIO PERPÉTUO, Rio de Janeiro, GB
SAMUEL LEVY SALEM, São Paulo
FRANCISCA SILVA MEDEIROS, São Paulo
JOÃO QUEIROGA, Pôrto Alegre, RS
HILDA ARNT, Pôrto Alegre, RS
CAROLINA DE OLIVEIRA VAL, Belo Horizonte

Queremos agradecer também a todos os que estão colaborando com a campanha que lançamos a fim de aumentar o número de assinantes.

COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Os nossos benfeitores serão lembrados de modo especial todos os meses numa santa missa que é rezada por eles e por suas famílias.



PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso 1,00

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial .. 10,00



BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples 25,00
Com índices laterais 28,00



NÓVO TESTAMENTO

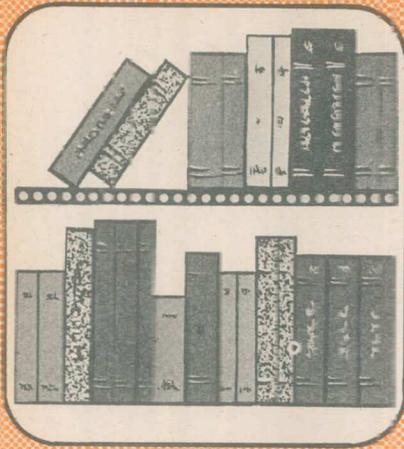
Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura 6,00
Capa de percalina 8,00



Faça o seu pedido à:

Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

A "Ave Maria" recomenda:



LIVROS QUE VALEM A PENAL

CRISTO ESTA VIVO (Michel Quoist)	Cr\$ 12,00
VIVA JOVEM (Michèle Auclair)	Cr\$ 20,00
COMO FALAR DE DEUS A MEU FILHO (Pierre Ranwez)	Cr\$ 8,00
NOIVOS HOJE, PAIS AMANHÃ (Vários au- tores)	Cr\$ 10,00
AMOR E SEXO (Mary Perkins e John Ryan) Cr\$	15,00
CREIO SÓ NESTE DEUS (J. Jacques Lari- vière)	Cr\$ 10,00

MEDALHÕES E IMÃS PARA O SEU CARRO!

Medalhões para berço, prateado	7,00
Medalhões para berço, luxo — rosa e azul	16,00
ímã para carro, com estampa de Sto. An- tônio M. Claret	8,00
ímã para carro, com outros santos	8,00
ímã para carro, com João XXIII, Paulo VI e diversos santos (luxo) c/ estôjo	12,00



OS TERÇOS MAIS BONITOS DA PARÓQUIA!

Têrço cristal, rosa e bran- co n.º 689	12,00
Têrço fosforescente, com água de Lourdes	12,00
Têrço Pérola n.º 3	7,00
Têrço Pérola n.º 10, para noiva	12,00
Têrço Pérola plástica n.º 14, para noiva	16,00
Têrço Alabastro branco, para 1.ª Comunhão	12,00
Têrço Metal pequeno, para 1.ª Comunhão	10,00
Têrço Cristal prateado; para bodas de prata	16,00
Têrço Madre-pérola	30,00
Têrço Sto. Antônio Maria Claret	7,00
Têrço Pérola com copinha dourada	8,00
Têrço cristal preto com co- pinha prateada	9,00
Têrço de Jacarandá da Bahia (oval)	7,00
Têrço de Jacarandá da Bahia — Ornamentação	20,00

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
E.C.T. - Dr. SP

Pedidos à Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribê, 761 — Caixa Postal 615
— São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos por reembolso.

N. B. — Nos preços acima não estão incluídos os gastos de embalagem e porte.